

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO — PPGSeD

1 Objetivo e resultados centrais

A autoavaliação de 2025 oferece um diagnóstico das condições acadêmicas e administrativas do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), a partir das percepções docentes sobre gestão, formação, orientação, pesquisa, inserção social e infraestrutura. O presente relatório examina essas dimensões para reconhecer aspectos bem avaliados e necessidades de aperfeiçoamento, considerando que a aprovação da coordenação, da comunicação e da identidade interdisciplinar aparece acompanhada de avaliações distintas sobre os recursos materiais e a articulação das atividades de pesquisa.

Entre os aspectos que demandam atenção, destacam-se a infraestrutura do *campus*, o acervo da biblioteca, a conectividade e os mecanismos de transferência de conhecimento, aos quais se somam solicitações de projetos integradores, cooperação internacional e suporte técnico. Nos comentários, a participação em comissões, o rodízio de disciplinas e a distribuição de responsabilidades também integram a discussão sobre o funcionamento do programa, compondo um diagnóstico que deve ser lido junto aos registros acadêmicos e administrativos.

2 Fonte, critérios de seleção e limites

O levantamento reúne 21 registros vinculados ao PPGSeD, sendo 20 preenchimentos completos e um incompleto, cujas respostas disponíveis foram aproveitadas nas questões correspondentes para evitar a perda de informações válidas. Nas questões finais, a base geralmente se reduz a 20 respostas, enquanto os campos vazios e os registros “NA” são tratados como ausências e a alternativa 0 permanece identificada como “Não Consigo Avaliar” (NCA). Como o questionário não informa quantos docentes foram convidados, não se calcula taxa de participação nem se considera que os respondentes correspondam necessariamente à totalidade do corpo docente.

Para interpretar as colunas de alternativas, é necessário distinguir a marcação de uma opção da resposta ao enunciado, pois “Sim” indica que a alternativa foi assinalada e “Não” registra sua ausência de seleção, sem constituir, por si só, uma avaliação negativa. As categorias 4 e 5 são agrupadas como favoráveis, os percentuais utilizam uma casa decimal e o denominador válido de cada questão inclui NCA, enquanto as 14 ocorrências de marcação múltipla, distribuídas em 12 questões de resposta única, são excluídas apenas do item afetado. A coluna HD foi desconsiderada na avaliação do desempenho docente porque, embora identificada como “NCA”, contém notas de 1 a 5 sem uma dimensão substantiva definida¹.

¹ As exclusões por marcação múltipla ocorrem nos intervalos AW–BB (1), BU–BZ (2), CY–DD (1), DE–DJ (1), DK–DP (1), DS–DX (1), EG–EL (1), EM–ER (2), ET–EY (1), EZ–FE (1), FZ–GE (1) e HJ–HO (1), razão pela qual os denominadores variam entre os indicadores. A interpretação dos comentários segue uma organização temática, sem contabilizar menções como pessoas distintas ou tomar relatos como resultados institucionais comprovados, e as relações entre indicadores se restringem às distribuições agregadas da avaliação docente de 2025.

3 Gestão e organização das atividades acadêmicas

No funcionamento cotidiano do PPGSeD, o atendimento da coordenação e da PRPPG obtém avaliações favoráveis de 20 dos 21 respondentes (95,2%), enquanto a comunicação com os docentes, a articulação acadêmica interna, o planejamento semestral e o website recebem aprovação em todas as respostas válidas, resultados que indicam o reconhecimento do suporte oferecido ao programa, com avaliações também favoráveis das regras de credenciamento, das políticas afirmativas e da organização das turmas, conforme os indicadores reunidos na Tabela 1.

Tabela 1 – Gestão e organização acadêmica

Indicador	Favoráveis / total	%	NCA	Colunas
Atendimento da coordenação	20/21	95,2	0	AB
Atendimento da PRPPG	20/21	95,2	0	AC
Atendimento da reitoria	16/21	76,2	3	AD
Políticas de ações afirmativas	20/21	95,2	0	AE–AJ
Regras de credenciamento docente	20/21	95,2	1	AK–AP
Rodízio docente nos semestres	20/21	95,2	1	AQ–AV
Suficiência de servidores	16/20	80,0	2	AW–BB
Suficiência de estagiários	17/21	81,0	2	BC–BH
Número de estudantes por turma	20/21	95,2	1	CG–CL
Distribuição quantitativa de orientandos	20/21	95,2	1	CM–CR
Planejamento semestral	21/21	100,0	0	CS–CX
Processo seletivo de ingresso	19/20	95,0	0	CY–DD
Atendimento ao regimento	19/20	95,0	1	DE–DJ
Website oficial	21/21	100,0	0	DY–ED
Comunicação coordenação–docentes	21/21	100,0	0	EE
Articulação acadêmica interna	21/21	100,0	0	EF

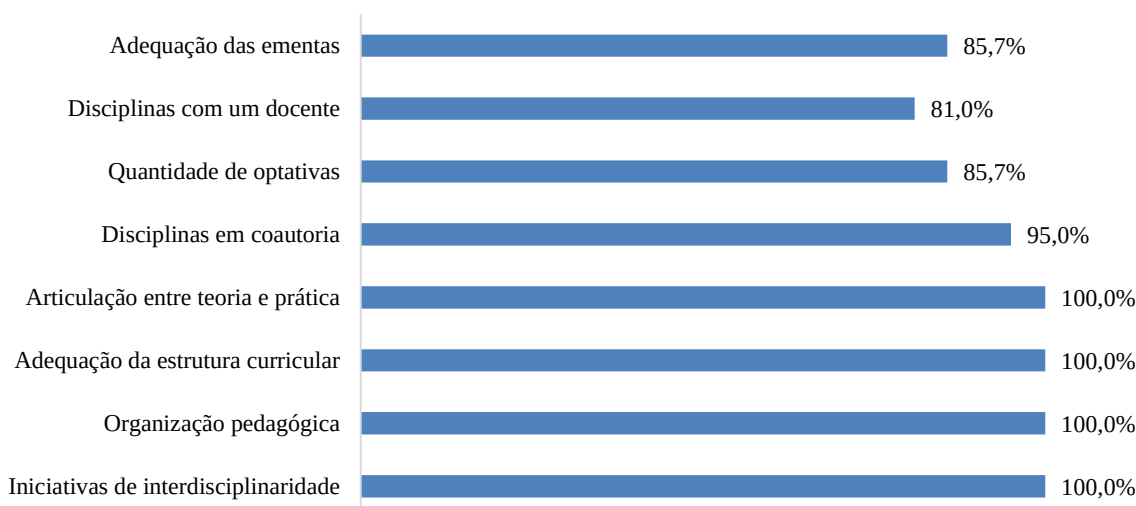
Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: Linha 1 e respostas nas linhas 2–22. Favoráveis = níveis 4 e 5. NCA permanece no denominador; respostas com marcação múltipla são excluídas do item.

Quanto ao apoio administrativo, 16 de 20 docentes consideram suficiente o número de servidores (80,0%), diante de uma discordância, uma resposta intermediária e duas NCA, ao passo que a suficiência de estagiários é reconhecida por 17 de 21 respondentes (81,0%). Os comentários acrescentam pedidos de agentes técnicos efetivos, participação nas comissões e discussão da oferta de disciplinas, sem que a aprovação de 95,2% para o rodízio docente esclareça, isoladamente, como ocorre a alternância nas disciplinas obrigatórias ou a distribuição das responsabilidades entre professores.

4 Formação, orientação e produção científica

Na dimensão formativa, os 21 respondentes avaliam favoravelmente as iniciativas de interdisciplinaridade, a organização pedagógica, a estrutura curricular e a articulação entre teoria e prática, compondo uma percepção de adequação da proposta acadêmica às atividades desenvolvidas. A satisfação com a linha de pesquisa alcança 19 avaliações favoráveis em 19 respostas válidas, após a exclusão de duas marcações simultâneas, e a aderência das dissertações às linhas é afirmada nos 21 registros, mantendo o denominador próprio de cada questão.

Gráfico 1 – Avaliação das condições de formação acadêmica



Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: Colunas especificadas na nota da Tabela 2. Percentuais sobre as respostas válidas, incluindo NCA. Na oferta em coautoria, n=20; nos demais itens do gráfico, n=21.

O reconhecimento da proposta formativa também aparece nos comentários sobre a vinculação das dissertações às linhas de pesquisa (HQ), enquanto a carga horária das disciplinas é considerada adequada por 20 de 21 docentes (95,2%). Na apreciação dos orientandos, assiduidade e pontualidade recebem 90,5% de avaliações favoráveis, acima dos 71,4% referentes à capacidade de publicação, que reúne ainda três avaliações intermediárias e três nos níveis 1 ou 2, distinguindo o acompanhamento das atividades acadêmicas da preparação para a divulgação científica.

Tabela 2 – Formação e acompanhamento dos orientandos

Indicador	Favoráveis / total	%	NCA	Colunas
Articulação com a graduação	19/21	90,5	1	BI–BN
Satisfação com a linha de pesquisa	19/19	100,0	0	BU–BZ
Assiduidade e pontualidade discente	19/21	90,5	0	HE
Comprometimento com leituras e prazos	17/21	81,0	0	HF
Capacidade de publicação discente	15/21	71,4	0	HG
Participação discente em aulas e eventos	18/21	85,7	0	HH
Frequência de contato discente	18/21	85,7	0	HI
Diversidade institucional/regional das bancas	18/20	90,0	1	HJ–HO

Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: Indicadores do Gráfico 1: BO–BT, CA–CF, GG–GL, GM, FZ–GE, FN–FS, FT–FY e GF. Carga horária: FM; aderência das dissertações: HP.

A produção e a participação acadêmica complementam a avaliação da formação, com 19 de 21 docentes declarando presença em eventos (90,5%) e 18 informando apresentação de resultados (85,7%), enquanto a publicação com orientandos é mencionada por 19 (90,5%). Já a publicação decorrente de dissertações defendidas é afirmada por 15 respondentes (71,4%), proporção que se refere às declarações docentes e não ao número de dissertações publicadas ou de trabalhos únicos, pois uma mesma produção pode ser compartilhada entre autores.

Tabela 3 – Apoio à pesquisa e à produção científica

Indicador	Favoráveis / total	%	NCA	Colunas
Aplicação satisfatória de recursos PROAP/PAA	15/21	71,4	4	C–H
Apoio à publicação científica	19/21	90,5	2	AA
Clareza das informações sobre eventos	19/21	90,5	0	FL
Estratégias para periódicos de alto impacto	15/21	71,4	1	GN–GS
Valorização de PTTs e produção artístico-cultural	15/21	71,4	5	GV
Integração de pesquisas docentes e discentes	18/21	85,7	0	GW
Estímulo à coautoria entre docentes	18/21	85,7	3	GX–HC

Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: Favoráveis = níveis 4 e 5; NCA incluída na base.

Declarações de realização: FH, FJ, GT e HR.

Em relação às condições de pesquisa, o apoio à publicação científica reúne 19 avaliações favoráveis (90,5%), ao passo que as estratégias para periódicos de alto impacto alcançam 15 de 21 respostas (71,4%), acompanhadas de cinco marcações “às vezes” e uma NCA. A integração entre pesquisas docentes e discentes e o estímulo à coautoria entre professores recebem 18 avaliações favoráveis cada (85,7%), mas os pedidos de projetos integradores e maior cooperação nas linhas acrescentam à aprovação dos estímulos existentes uma demanda por articulação do trabalho coletivo.

Tabela 4 – Participação em eventos e publicações declaradas

Indicador	Sim / total	%	Coluna
Participação em eventos	19/21	90,5	FJ
Apresentação de resultados em eventos	18/21	85,7	FH
Publicação com orientandos	19/21	90,5	GT
Publicação decorrente de dissertações defendidas	15/21	71,4	HR

Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: Colunas FJ, FH, GT e HR. Percentuais sobre 21 respostas em cada item. Declarações de realização não equivalem à contagem de trabalhos únicos.

Nos campos abertos sobre eventos (FI e FK), os registros alternam listas de atividades nacionais e internacionais e indicações numéricas, enquanto os comentários de publicação conjunta (GU) mencionam trabalhos publicados, submetidos e uma referência explícita a 2026. Os relatos sobre dissertações (HS) também incluem artigos em avaliação, aceites e livro ainda a ser lançado, de modo que essas informações não foram somadas como produção concluída em 2025. A valorização de produtos técnico-tecnológicos (PTTs) e da produção artístico-cultural recebe 71,4% de avaliações favoráveis, com cinco NCA, preservando-se a distinção entre reconhecimento dos mecanismos de apoio e comprovação da produção.

5 Inserção social, redes e internacionalização

Nas questões relacionadas ao público externo, a articulação com a comunidade recebe 18 avaliações favoráveis em 20 respostas (90,0%) e a contribuição à solução de problemas locais ou regionais é reconhecida por 18 de 21 docentes (85,7%), enquanto as parcerias com setores produtivos ou organizações sociais alcançam 12 avaliações favoráveis (57,1%). Nesse último item, sete respostas são intermediárias e duas negativas, e as parcerias efetivas com a educação básica obtêm 71,4% de aprovação, compondo avaliações distintas das formas de interação do programa.

Tabela 5 – Inserção social redes e internacionalização

Indicador	Favoráveis / total	%	NCA	Colunas
Parcerias com outras instituições	15/20	75,0	2	DK–DP
Parcerias efetivas com a educação básica	15/21	71,4	0	DQ
Parcerias com setores produtivos/organizações	12/21	57,1	0	DR
Articulação com a comunidade externa	18/20	90,0	1	DS–DX
Estímulo à popularização da ciência	19/20	95,0	0	EG–EL
Projetos na educação básica	12/19	63,2	5	EM–ER
Contribuição efetiva à educação básica	16/21	76,2	0	ES
Projetos de extensão	12/20	60,0	5	ET–EY
Mecanismos de transferência de conhecimento	8/20	40,0	6	EZ–FE
Apoio a projetos de inovação	16/21	76,2	0	FF
Contribuição a problemas locais/regionais	18/21	85,7	2	FG
Estratégias de internacionalização	15/21	71,4	1	I–N
Apoio a eventos/programas internacionais	14/21	66,7	4	O–T
Apoio institucional à inserção internacional	16/21	76,2	4	U–Z

Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: Favoráveis = níveis 4 e 5. NCA incluída no denominador; marcações múltiplas excluídas somente da questão afetada.

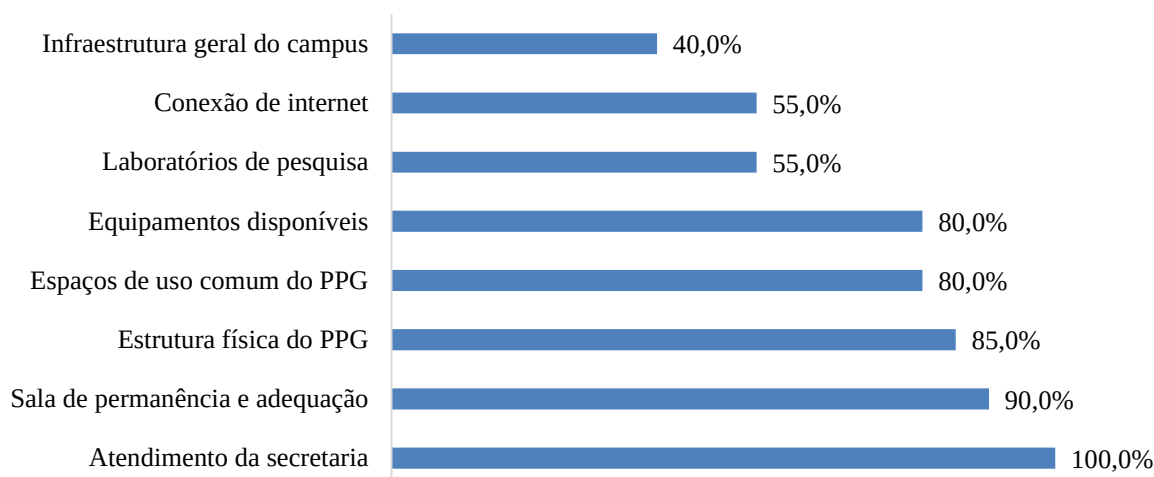
Entre os indicadores de inserção social, os mecanismos de transferência de conhecimento reúnem oito avaliações favoráveis em 20 respostas (40,0%), além de quatro intermediárias, duas discordâncias e seis NCA, o que exige manter visível a participação dessa última categoria na leitura dos percentuais. Se consideradas apenas as 14 respostas sem NCA, a proporção favorável corresponde a 57,1%, enquanto, nos projetos de extensão, passa de 60,0% para 80,0% e, nos projetos de educação básica, de 63,2% para 85,7%. Esses cálculos complementam a distribuição original, sem justificar a exclusão de NCA da base principal ou sua interpretação automática como desconhecimento das ações.

Na cooperação internacional, 15 de 21 docentes reconhecem estratégias frequentes ou constantes de internacionalização (71,4%) e 14 avaliam favoravelmente o apoio a eventos ou programas internacionais (66,7%), situando esse apoio entre as dimensões com aprovação inferior à comunicação e à organização acadêmica. Os comentários mencionam convênios com universidades estrangeiras, pesquisadores visitantes, aproveitamento dos contatos docentes e bancas com diversidade institucional, registrando expectativas sobre as relações externas sem comprovar a execução dessas iniciativas.

6 Infraestrutura orientada à pesquisa

As condições de trabalho acadêmico recebem avaliações diferentes conforme o recurso examinado, com aprovação de 85,0% para a estrutura física geral do PPG e de 40,0% para a infraestrutura do *campus*, enquanto o atendimento da secretaria é favoravelmente avaliado pelos 20 respondentes do item. A distinção entre o atendimento administrativo e os espaços e equipamentos de pesquisa é necessária para compreender o conjunto, pois a aprovação de um serviço não corresponde à aprovação de todas as condições materiais disponíveis.

Gráfico 2 – Avaliação da infraestrutura e do atendimento



Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: Colunas IO, IR–IW, IL, IK, IN, IP, IQ e IM. Todos os itens possuem n=20; favoráveis = níveis 4 e 5, incluindo NCA na base.

Nos recursos específicos de pesquisa, a internet reúne 11 avaliações favoráveis em 20 respostas (55,0%), sete intermediárias (35,0%) e duas negativas (10,0%), ao passo que os laboratórios e os espaços de estudo da biblioteca também alcançam 55,0% de aprovação. Para o acervo, são nove avaliações favoráveis (45,0%), nove intermediárias (45,0%) e duas negativas (10,0%), enquanto o campus recebe oito favoráveis (40,0%), dez intermediárias (50,0%) e duas negativas (10,0%), com os demais aspectos da biblioteca detalhados na Tabela 6.

Tabela 6 – Avaliação dos recursos e serviços da biblioteca

Indicador	Favoráveis / total	%	NCA	Colunas
Adequação do acervo	9/20	45,0	0	IC
Atendimento dos funcionários	16/20	80,0	0	ID
Acessibilidade	13/20	65,0	0	IE
Condições físicas gerais	15/20	75,0	0	IF
Espaço de estudo individual e em grupo	11/20	55,0	0	IG
Informatização	14/20	70,0	0	IH

Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: IC–IH; n=20 em todos os itens. As notas 4 e 5 são agrupadas como favoráveis.

A necessidade imediata de apoio didático, equipamentos ou estrutura é declarada por três de 20 docentes (15,0%), cujos comentários (IJ) citam computadores e melhoria dos equipamentos de videoconferência, aos quais se somam sugestões gerais de acessibilidade, mobiliário e disponibilidade de sala para essa finalidade. No item sobre permanência, os 90,0% de concordância se referem a um enunciado que reúne a existência da sala e o atendimento às necessidades, razão pela qual o percentual não deve ser apresentado como uma medida isolada da existência do espaço.

7 Comentários docentes: prioridades para o PPGSeD

Além das escalas de avaliação, os comentários registram experiências e expectativas sobre o cotidiano do programa, reunindo elogios à coordenação, à secretaria, à comunicação, à qualificação dos professores e à formação interdisciplinar, acompanhados de solicitações de melhoria. A organização por temas reúne essas manifestações em torno da gestão, da oferta

curricular, da pesquisa, das relações externas e da infraestrutura, preservando a diferença entre uma percepção individual e uma situação institucional verificada.

Tabela 7 – Temas dos comentários docentes

Tema	Conteúdo dos comentários	Articulação com indicadores
Gestão e cooperação	Participação nas comissões, respeito entre docentes, revisão de normas e distribuição de responsabilidades.	A aprovação da comunicação e da coordenação convive com pedidos de maior envolvimento coletivo.
Currículo e organização da oferta	Rodízio nas obrigatórias, discussão da oferta, horários alternativos e disciplinas mais amplas.	A avaliação favorável da organização não detalha a distribuição de disciplinas entre docentes.
Pesquisa e publicação	Projetos integradores, coautoria, qualidade dos manuscritos, produção discente e periódicos de maior impacto.	Complementa os 71,4% de aprovação das estratégias para periódicos de alto impacto.
Cooperação externa e bancas	Convênios estrangeiros, visitantes, membros externos e apoio financeiro a eventos.	Relaciona-se aos 66,7% de reconhecimento do apoio a eventos e programas internacionais.
Inserção social	Extensão, interação com entes externos, visibilidade e difusão dos impactos das pesquisas.	Complementa a menor aprovação dos mecanismos de transferência de conhecimento.
Infraestrutura e suporte	Acessibilidade, equipamentos, computadores, sala de videoconferência e técnicos efetivos.	Converge com as avaliações mais baixas do campus, acervo, internet e laboratórios.
Aspectos valorizados	Coordenação, secretaria, formação interdisciplinar, qualidade das pesquisas e inserção regional.	Converge com as avaliações favoráveis da gestão e da identidade acadêmica.

Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: HT–IA e IJ. Os campos HT, HX e IJ possuem, respectivamente, 16, 18 e quatro preenchimentos; HU–HW e HY–IA possuem 19 por coluna. Esses totais incluem respostas como “Nada a relatar” e não representam o número de sugestões substantivas.

Sobre a organização do trabalho, as manifestações tratam da oferta de disciplinas, da participação em comissões e da continuidade do suporte administrativo, em conjunto com pedidos de projetos integradores e de maior cooperação entre docentes. Há também referências à procura pelo programa, à qualidade da produção e à ausência de evasão, mas essas informações permanecem como relatos dos respondentes, assim como as menções a medidas em andamento não são consideradas ações já implantadas ou resultados concluídos.

Quanto ao instrumento de autoavaliação (IB), 19 de 20 respondentes o avaliam favoravelmente (95,0%) e um atribui avaliação intermediária, mantendo-se as ressalvas sobre as marcações múltiplas e a identificação da coluna HD.

8 Relações entre resultados e prioridades institucionais

Ao aproximar os indicadores de gestão, formação, produção, inserção social e infraestrutura, é possível reconhecer dimensões bem avaliadas e necessidades específicas descritas nos comentários, sem atribuir as respostas de questões distintas aos mesmos docentes. As relações reunidas na Tabela 8 são comparações entre distribuições agregadas de 2025, sem testes de associação ou interpretação e não constituem comparação temporal com as respostas dos discentes de 2024, cujo público e instrumento são diferentes.

Tabela 8 – Relações entre resultados e acompanhamento institucional

Dimensão	Resultados articulados	Implicação para o planejamento
Identidade e formação	100,0% reconhecem interdisciplinaridade e adequação curricular; 21/21 afirmam aderência das dissertações às linhas.	Preservar a identidade interdisciplinar e verificar a coerência entre linhas, projetos e proposta de formação avançada.
Gestão e capacidade operacional	95,2% avaliam favoravelmente o apoio da coordenação; secretaria recebe 100,0%; suficiência de servidores alcança 80,0%.	Dimensionar apoio técnico, comissões e responsabilidades para a ampliação das atividades.
Produção e pesquisa	90,5% declaram publicação com orientandos; 71,4% reconhecem estratégias para periódicos de alto impacto.	Conferir produção concluída, distribuição entre docentes e continuidade dos projetos integradores.
Orientação e bancas	Distribuição de orientandos: 95,2%; diversidade das bancas: 90,0%; capacidade de publicação discente: 71,4%.	Verificar cargas reais de orientação, capacidade formativa e diversidade dos participantes externos.
Inserção social e produtos	Contribuição regional: 85,7%; mecanismos de transferência: 40,0%; valorização de PTTs: 71,4%.	Documentar produtos, público atendido, resultados e estratégias de difusão do conhecimento.
Cooperação internacional	Estratégias: 71,4%; apoio a eventos/programas internacionais: 66,7%.	Planejar ações executáveis, parceiros, recursos e participação nas atividades.
Infraestrutura e acesso	Estrutura do PPG: 85,0%; campus: 40,0%; acervo: 45,0%; internet: 55,0%.	Dimensionar os recursos para o uso atual e a expansão, com atenção à acessibilidade e aos espaços compartilhados.
Demanda e continuidade da formação	Comentários mencionam procura e expansão, sem manifestação explícita sobre criação de doutorado.	Realizar levantamento específico com egressos e público potencial e verificar demanda regional.

Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: Percentuais sobre a base válida de cada item, incluindo NCA; detalhes nas tabelas anteriores. A declaração binária de publicação não equivale a quantidade de trabalhos nem a taxa de dissertações publicadas.

O reconhecimento da identidade interdisciplinar e da organização acadêmica ocorre junto a avaliações inferiores do acervo, da infraestrutura do campus e da transferência de conhecimento, compondo dimensões que precisam permanecer distintas no acompanhamento institucional. Para examinar a capacidade de ampliação das atividades, as percepções docentes devem ser complementadas por registros de produção, orientação, conclusão, evasão, financiamento e recursos disponíveis, já que os percentuais de satisfação não medem, isoladamente, a capacidade acadêmica e operacional do programa.

Tabela 9 – Propostas de acompanhamento e aperfeiçoamento

Prioridade e prazo sugerido	Ação proposta	Acompanhamento proposto
Qualidade da autoavaliação até 12 meses	Restringir escalas à marcação única; revisar HD e registrar período de referência.	Marcações inválidas, respostas ausentes e consistência dos enunciados.
Infraestrutura até 12 meses	Diagnosticar campus, acervo, internet, computadores e videoconferência.	Necessidades atendidas, disponibilidade dos espaços e avaliação dos usuários.

Pesquisa e produção até 12 meses	Organizar projetos integradores e verificar situação e ano das publicações.	Projetos ativos, submissões, publicações concluídas e coautorias sem duplicidade.
Gestão e suporte até 12 meses	Mapear responsabilidades, comissões, oferta docente e apoio técnico.	Distribuição das atividades, continuidade do atendimento e carga de trabalho.
Inserção social 12–24 meses	Consolidar registro e difusão de extensão, PTTs e ações externas.	Produtos, públicos atendidos, parcerias e resultados documentados.
Cooperação externa 12–24 meses	Articular convênios, visitantes, bancas e financiamento.	Ações executadas, participação e cooperações ativas.
Planejamento da expansão 12–24 meses	Levantar demanda pela continuidade da formação e dimensionar capacidade e recursos.	Demanda qualificada, produção, orientação e recursos previstos.

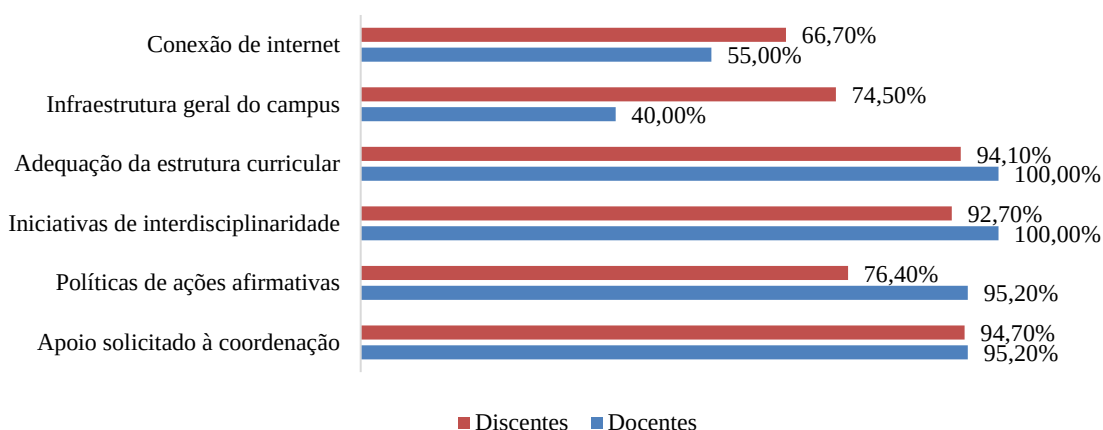
Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: Prazos e ações constituem propostas de acompanhamento.

Os encaminhamentos da Tabela 9 retomam os temas identificados na avaliação e os distribuem em horizontes de acompanhamento, mantendo as sugestões de até 12 meses e de 12 a 24 meses como propostas para discussão institucional. Os prazos, as ações e os indicadores apresentados não correspondem a metas oficiais ou compromissos assumidos pelo PPGSED, tampouco substituem a definição de responsabilidades e recursos pelo programa.

9 Convergências e diferenças entre docentes e discentes

A aproximação das respostas de docentes e discentes de 2025 reúne questões de conteúdo semelhante sobre atendimento, formação, pesquisa e infraestrutura, considerando os 21 registros docentes e os 57 discentes, com bases válidas específicas em cada item. As avaliações favoráveis correspondem aos níveis 4 e 5, mantendo NCA no denominador e excluindo marcações múltiplas apenas da questão afetada, sem pareamento entre pessoas, testes de associação ou interpretação das diferenças percentuais como relações causais. No suporte à vida acadêmica, o apoio solicitado à coordenação recebe 20 avaliações favoráveis em 21 respostas docentes (95,2%) e 54 em 57 discentes (94,7%), enquanto a interdisciplinaridade alcança 100,0% e 92,7%, respectivamente. A adequação curricular também é reconhecida pela maioria dos dois grupos, com 21 de 21 docentes (100,0%) e 48 de 51 discentes (94,1%), compondo avaliações próximas da formação que se distinguem das diferenças observadas nos recursos materiais, conforme o Gráfico 3.

Gráfico 3 – Avaliações de docentes e discentes sobre atendimento formação e infraestrutura em 2025



Fonte: Questionário Docente e Discente 2025.

Na infraestrutura do *campus*, a avaliação favorável corresponde a oito de 20 docentes (40,0%) e 38 de 51 discentes (74,5%), enquanto a internet reúne 11 de 20 (55,0%) e 34 de 51 (66,7%), respectivamente. Nas políticas afirmativas, a diferença entre 95,2% dos docentes e 76,4% dos discentes deve ser lida junto às nove respostas discentes NCA, que integram as 55 respostas válidas, sem serem interpretadas como discordância ou comprovação de dificuldade de acesso. Outros indicadores reforçam a proximidade das avaliações do atendimento e da formação, como a secretaria, aprovada pelos 20 docentes e pelos 51 discentes que responderam ao item, e a estrutura física do PPG, com 85,0% e 84,3% de avaliações favoráveis. Já os laboratórios recebem aprovação de 55,0% dos docentes e 84,3% dos discentes, enquanto os equipamentos alcançam 80,0% e 92,2%, distinguindo recursos específicos da avaliação geral dos espaços, como detalhado na Tabela 10.

Tabela 10 – Indicadores complementares na avaliação de docentes e discentes em 2025

Indicador	Docentes	Discentes
Comunicação com a coordenação	21/21 (100,0%)	53/56 (94,6%)
Atendimento da secretaria	20/20 (100,0%)	51/51 (100,0%)
Estrutura física do PPG	17/20 (85,0%)	43/51 (84,3%)
Equipamentos disponíveis no PPG	16/20 (80,0%)	47/51 (92,2%)
Laboratórios de pesquisa	11/20 (55,0%)	43/51 (84,3%)
Integração entre pesquisas docentes e discentes	18/21 (85,7%)	39/47 (83,0%)
Estímulo à popularização da ciência	19/20 (95,0%)	50/55 (90,9%)
Contribuição a problemas locais ou regionais	18/21 (85,7%)	49/55 (89,1%)
Valorização de PTTs e produção artístico-cultural	15/21 (71,4%)	27/53 (50,9%)
Apoio à publicação científica	19/21 (90,5%)	47/53 (88,7%)

Fonte: Questionário Docente e Discente 2025.

Na pesquisa, a integração entre projetos docentes e investigações discentes recebe 18 avaliações favoráveis em 21 respostas dos professores (85,7%) e 39 em 47 dos estudantes (83,0%), enquanto a contribuição a problemas locais ou regionais alcança 85,7% e 89,1%, respectivamente. O apoio à publicação reúne 90,5% entre docentes e 88,7% entre discentes, mas os enunciados se referem à percepção de apoio e estímulo, sem medir quantidade de trabalhos ou permitir comparar a publicação com orientandos à publicação com orientador como uma mesma taxa. Na valorização de produtos técnico-tecnológicos e da produção artístico-cultural, os percentuais favoráveis são de 71,4% entre docentes e 50,9% entre

discentes, acompanhados de cinco NCA em 21 respostas e 19 em 53, respectivamente. Nos dois grupos não há avaliações nos níveis 1 ou 2 nesse item, de modo que a diferença de aprovação deve ser interpretada junto às respostas intermediárias e às impossibilidades de avaliar, sem concluir automaticamente pela rejeição dessas modalidades de produção.

Os comentários dos dois públicos acrescentam demandas de apoio à produção científica e de melhoria das condições materiais, com docentes mencionando projetos integradores, cooperação e suporte técnico e discentes relatando dificuldades de tempo, conciliação com o trabalho, escrita e submissão. A convergência temática permite reconhecer dimensões compartilhadas de acompanhamento, preservando a diferença entre a organização da atividade docente e as condições de participação dos estudantes, sem contabilizar essas manifestações como frequência de pessoas ou comprovação de uma mesma experiência.

10 Considerações finais

A avaliação docente de 2025 reúne percepções favoráveis sobre o funcionamento do PPGSeD, especialmente no apoio da coordenação, na comunicação, na organização pedagógica e na identidade interdisciplinar, acompanhadas do reconhecimento da adequação curricular e da aderência das dissertações às linhas de pesquisa. A participação em eventos e a publicação com orientandos são declaradas por 19 dos 21 respondentes (90,5%) em cada item, enquanto a capacidade de publicação discente e as estratégias para periódicos de alto impacto recebem 71,4% de avaliações favoráveis, distinguindo a realização de atividades da apreciação das condições de formação para a produção científica.

No conjunto das necessidades de aperfeiçoamento, os recursos do *campus* e da biblioteca, a conectividade e os mecanismos de transferência de conhecimento se articulam às demandas por projetos integradores, cooperação internacional e suporte técnico, sem reduzir o diagnóstico a uma avaliação única do programa. O acompanhamento desses aspectos pode utilizar os registros institucionais junto às percepções docentes, preservando o reconhecimento das condições atuais do mestrado e qualificando a discussão sobre sua continuidade e eventual ampliação.

Referências documentais

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR). Avaliação Institucional, Unespar 2025: Programas de Pós-Graduação, Docentes. Programa PPGSED. [S. l.]: Unespar, 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR). Avaliação Institucional, Unespar 2025: Programas de Pós-Graduação, Discentes. Programa PPGSED. [S. l.]: Unespar, 2025.